

ESPOROTRICOSE EM FELINO DOMÉSTICO - RELATO DE CASO

LUÍS EDUARDO SEABRA DE FREITAS¹; RYCHEL TEIXEIRA PEREIRA²; LUAN SIQUEIRA MACHADO³; IZABELLA DO SOCORRO TEIXEIRA DE LIMA⁴; SAFIRA HELENE FERREIRA MIRANDA⁴; RAYANA CARVALHO DE SOUZA⁴; GABRIEL ALBUQUERQUE SERRÃO⁴.

¹ Discente da Universidade Federal da Amazônia - UFRA (e-mail: luiseduardo726@gmail.com)

² Médico Veterinário da Clínica Veterinária da Universidade da Amazônia - CLIVET UNAMA

³ Médico Veterinário

⁴ Discente de medicina veterinária na Universidade da Amazônia - UNAMA

A esporotricose felina é uma doença causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. É uma zoonose que acomete, principalmente, felinos machos, não castrados, que não possuem raça definida e que tem acesso a rua, essa doença se manifesta tanto de forma focal quanto de forma sistêmica, na maioria dos casos, em regiões cefálicas e em superfícies mucosas, nota-se, também, grande presença do fungo em regiões extracutâneas. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de esporotricose em felino doméstico na região de Belém-Pará. Foi atendida na clínica escola da Universidade da Amazônia em 16 de novembro de 2022, um felino fêmea, pesando 4 kg, castrada, sem raça definida. Durante a anamnese foi relatado pela tutora do animal que o mesmo havia sido resgatado da rua, apresentava ferimento na região do pavilhão auricular esquerdo com grande perda de tecido, apresentando sangramento e com tecido desvitalizado há aproximadamente 1 mês. Ainda, a proprietária relatou que o medicou com vários produtos como, andiroba, copaíba, pomada antibiótico de neomicina, cetoconazol, além de prednisolona anteriormente a consulta. Simultaneamente, no exame físico, o animal apresentou apenas desconforto no momento da palpação na região acometida. Após o exame, foi feita a coleta de citologia de pele e o exame de microscopia direta, usado a coloração de panótico (eosina e hematoxilina) atestando *Sporothrix* em forma de levedura. O tratamento instituído foi a base de intraconazol 10 mg/kg, SID, durante 30 dias e cetoconazol pomada também por 30 dias. Por fim, foi solicitado o retorno do paciente após 30 dias. No retorno, o paciente apresentou quadro de melhora clínica, ganho de peso, com início de cicatrização da lesão, mas sem quadro de evolução. O tratamento foi mantido a base intraconazol com a mesma miligramagem por mais 30 dias. Com isso, conclui-se que a esporotricose é uma doença fúngica com importância na saúde pública e que com o tratamento adequado, há melhora do animal.

Palavras-chave: felis catus, fungo, zoonose.